



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

REBECCA CAMURÇA TORQUATO

**SIMULAÇÃO CLÍNICA SOBRE CATETERISMO INTERMITENTE LIMPO PARA
EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DISFUNÇÕES
MICCIONAIS**

FORTALEZA

2023

REBECCA CAMURÇA TORQUATO

**SIMULAÇÃO CLÍNICA SOBRE CATETERISMO INTERMITENTE LIMPO PARA
EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DISFUNÇÕES
MICCIONAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre.

Área de Concentração: Enfermagem na Promoção da Saúde.

Linha de Pesquisa: Tecnologia de Enfermagem na Promoção de Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Cristiana Brasil de Almeida Rebouças.

FORTALEZA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- T64s Torquato, Rebecca Camurça.
Simulação clínica sobre cateterismo intermitente limpo para educação em saúde de cuidadores de crianças com disfunções miccionais / Rebecca Camurça Torquato. – 2023.
65 f. : il. color.
- Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2023.
Orientação: Profa. Dra. Cristiana Brasil de Almeida Rebouças.
1. enfermagem pediátrica. 2. educação em saúde. 3. treinamento por simulação. 4. estomaterapia. 5. cateterismo intermitente limpo. I. Título.

CDD 610.73

REBECCA CAMURÇA TORQUATO

**SIMULAÇÃO CLÍNICA SOBRE CATETERISMO INTERMITENTE LIMPO PARA
EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DISFUNÇÕES
MICCIONAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre.

Área de Concentração: Enfermagem na Promoção da Saúde.

Linha de Pesquisa: Tecnologia de Enfermagem na Promoção de Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Cristiana Brasil de Almeida Rebouças.

Aprovada em: 24/05/2023.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Cristiana Brasil de Almeida Rebouças (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Luciana Mara Monti Fonseca
Universidade de São Paulo (USP)

Profa. Dra. Manuela de Mendonça Figueiredo Coelho
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Eveline Pinheiro Bezerra
Universidade Federal do Ceará (UFC)

A Deus,
Minha família e amigos.

AGRADECIMENTOS

A Deus, meu refúgio e fortaleza, pela oportunidade de vivenciar novos caminhos e por me sustentar em todos eles.

À minha família, pelo apoio e incentivo, com vocês foi possível trilhar essa jornada.

À CAPES, pelo apoio financeiro através da bolsa de auxílio disponibilizada.

À Prof. Dra. Cristiana Brasil, pela orientação e atenção, e, principalmente, por todo acolhimento, compreensão e empatia.

Às professoras participantes da Banca examinadora Dra. Luciana Monti e Dra. Manuela de Figueiredo, pelas ricas sugestões e colaborações e por toda atenção e incentivo.

À toda a equipe do Ambulatório de Estomias, Feridas e Incontinências, em especial ao Dr. Dielson Alves, por toda atenção, acolhimento e disponibilidade em ensinar e contribuir.

Aos professores e professoras do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, pelos ricos ensinamentos e apoio durante nossa formação.

Às minhas queridas amigas de mestrado, Glaubervania Lima, Joana Rocha e Eilen Tainá Matos, pela amizade, cumplicidade e escuta amiga.

Aos colegas do Grupo de Estudos em Saúde da Pessoa com Deficiência, pelos ensinamentos e discussões e, em especial, a Luana Caldini, pela disponibilidade e pelas ricas contribuições para a pesquisa.

Aos colegas da turma de mestrado, pela parceria e disponibilidade em ajudar.

Aos meus queridos amigos e, em especial, a Káren Maria, pelo amor e cuidado e por todos os momentos de acolhida e incentivo, vocês tornaram o caminho mais leve.

E a todos que contribuíram diretamente ou indiretamente com a construção desse trabalho, ele é fruto da contribuição de muitas mãos. Muito obrigada a todos!

RESUMO

A disfunção miccional resulta do comprometimento de algum dos elementos do processo de eliminação da urina e o cateterismo intermitente limpo é o tratamento base para algumas dessas disfunções. A enfermagem atua no processo de reabilitação desses pacientes. Quando esses pacientes são crianças, deve-se orientar, principalmente, seus cuidadores. Uma das estratégias voltadas para a educação em saúde dos cuidadores é a simulação clínica por ser uma ferramenta capaz de promover um ambiente seguro e controlado de aprendizagem. Desse modo, o objetivo dessa pesquisa foi construir um cenário de simulação clínica sobre o manejo do cateterismo intermitente limpo para o processo de ensino-aprendizagem de cuidadores de crianças com disfunções miccionais. Trata-se de um estudo metodológico realizado em duas etapas, no período de janeiro de 2022 a abril de 2023. A primeira etapa consistiu na construção de um caso clínico referente à temática do cateterismo intermitente limpo. A segunda etapa foi a construção do cenário de simulação clínica, seguindo o referencial metodológico proposto por Nogueira, Domingues e Bergamasco e os “Padrões para as Melhores Práticas em Simulação” da *International Nursing Association of Clinical and Simulation Learning*. Pelo fato do estudo não ser com seres humanos, não foi necessária a submissão no Comitê de Ética em Pesquisa. Na elaboração do cenário, o caso clínico construído contextualizou o desenvolvimento da atividade simulada. Foram contemplados os seguintes itens na construção no cenário simulado: planejamento, objetivos de aprendizagem, estrutura e formato da simulação, descrição do cenário e fidelidade, *briefing*, *debriefing* e avaliação. Nos objetivos de aprendizagem considerou-se o manejo do procedimento, o que incluiu as possíveis intercorrências e a higienização das mãos. Na estrutura e formato da simulação, descreveu-se o ambiente, materiais, simuladores, recursos humanos e número de participantes. Na descrição da atividade elaborou-se um fluxograma de tomada de decisão do cenário de simulação e este foi de baixa fidelidade. No *briefing* e *debriefing* construiu-se um roteiro para padronizar tais etapas. Na avaliação propôs-se a utilização de instrumentos junto aos cuidadores. O construto final do cenário de simulação teve duração de 1 hora e 30 minutos, iniciando pela proposta de aplicação do questionário adaptado sobre os conhecimentos sobre o CIL. Teve como objetivo geral de aprendizagem realizar manejo do cateterismo intermitente limpo na criança. Identificaram-se as características desejáveis para a seleção dos facilitadores e a realização da atividade simulada de forma individual. A modalidade foi a simulação clínica com uso de dois simuladores de baixa fidelidade, sendo realizada em um ambulatório de enfermagem ou demais serviços que preste cuidado a crianças com disfunção miccional. O caso clínico elaborado guiou a condução

da atividade simulada e o roteiro de *briefing* e *debriefing* contém questionamentos para direcionar tais etapas. Por fim, foram selecionados instrumentos validados para a realização da etapa de avaliação da simulação. É possível construir um cenário de simulação clínica para a promoção da educação em saúde desses cuidadores. Esta estratégia de ensino-aprendizagem pode proporcionar uma aprendizagem ativa, devendo ser explorada de modo mais amplo pelo enfermeiro. A aplicação dessa simulação será realizada em estudo posterior.

Palavras-chave: enfermagem pediátrica; educação em saúde; treinamento por simulação; estomaterapia; cateterismo intermitente limpo.

ABSTRACT

Voiding dysfunction results from impairment of one or more elements of the urinary elimination process and clean intermittent catheterization is the main treatment for some of these dysfunctions. Nursing plays a role in the rehabilitation process of these patients. When these patients are children, guidance should be given, especially to their caregivers. One of the strategies aimed at health education for caregivers is clinical simulation, because it is a tool capable of promoting a safe and controlled learning environment. Thus, this research aimed to build a clinical simulation scenario on the management of clean intermittent catheterization for the teaching-learning process of caregivers of children with voiding dysfunctions. This is a methodological study carried out in two stages, from January 2022 to April 2023. The first stage consisted of building a clinical case regarding the theme of clean intermittent catheterization. The second stage was the construction of the clinical simulation scenario, following the methodological framework proposed by Nogueira, Domingues and Bergamasco and the "Standards of Best Practice in Simulation" of the International Nursing Association of Clinical and Simulation Learning. Because the study was not with human beings, submission to the Research Ethics Committee was not necessary. In the elaboration of the scenario, the clinical case constructed contextualized the development of the simulated activity. The following items were contemplated in the construction of the simulated scenario: planning, learning objectives, structure and format of the simulation, scenario description and fidelity, briefing, debriefing, and evaluation. In the learning objectives, the management of the procedure was considered, which included possible complications and hand hygiene. In the structure and format of the simulation, the environment, materials, simulators, human resources and number of participants are described. In the description of the activity, a decision-making flowchart of the simulation scenario was elaborated and this was of low fidelity. In the briefing and debriefing, a script was built to standardize these steps. In the evaluation, the use of instruments with caregivers was considered. The final construct of the simulation scenario lasted 1 hour and 30 minutes, starting with the proposal to apply the adapted questionnaire on knowledge about CIL. Its general learning objective was to manage clean intermittent catheterization in children. The desirable characteristics were identified for the selection of facilitators and the realization of the simulated activity individually. The modality was clinical simulation using two low-fidelity simulators, being carried out in a nursing outpatient clinic or other services that provide care to children with voiding dysfunction. The prepared clinical case guided the conduction of the simulated activity and the briefing and debriefing script contains questions to direct such steps.

Finally, validated instruments were selected to carry out the simulation evaluation stage. It is possible to build a clinical simulation scenario to promote health education for these caregivers. This teaching-learning strategy can provide active learning and should be further explored by nurses. The application of this simulation will be carried out in a later study.

Keywords: pediatric nursing; health education; simulation training; stomatherapy; clean intermittent catheterization.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ABEM	Associação Brasileira de Educação Médica
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CCC	Condições Crônicas Complexas
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CIL	Cateterismo Intermitente Limpo
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COREN-SP	Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo
DNTUI	Disfunções Neurológicas do Trato Urinário Inferior
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EDS	Escala de Design de Simulação
ICCS	<i>International Children's Continence Society</i>
ICS	<i>International Continence Society</i>
INACSL	<i>International Nursing Association of Clinical and Simulation Learning</i>
NLN	<i>National League for Nursing</i>
SBU	Sociedade Brasileira de Urologia
SCSCISC	<i>Self-Confidence Scale for Clean Intermittent Urinary Self-Catheterization</i>
UFC	Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	Disfunção Miccional: conceitos, etiologias e condutas	14
1.2	Educação em saúde, aprendizagem dos cuidadores e o papel do enfermeiro	16
1.3	Simulação clínica e o uso de cenários de simulação para a educação em saúde de cuidadores	18
2	OBJETIVOS	21
2.1	Objetivo Geral	21
2.2	Objetivos Específicos	21
3	MÉTODO	22
3.1	Tipo de estudo	22
3.2	Público-alvo	22
3.3	Etapas do estudo	23
3.4	Construção do caso clínico	23
3.5	Construção do cenário de simulação clínica	24
3.5.1	<i>Planejamento</i>	25
3.5.2	<i>Objetivos de aprendizagem</i>	26
3.5.3	<i>Estrutura e formato da simulação</i>	27
3.5.4	<i>Descrição do cenário e fidelidade</i>	28
3.5.5	<i>Briefing</i>	28
3.3.6	<i>Debriefing</i>	29
3.3.7	<i>Avaliação</i>	29
3.4	Aspectos éticos	30
4	RESULTADOS	31
4.1	Construção do caso clínico	31
4.2	Construção do cenário de simulação clínica	32
4.2.1	<i>Planejamento</i>	32
4.2.2	<i>Objetivos de aprendizagem</i>	35
4.2.3	<i>Estrutura e formato da simulação</i>	36
4.2.4	<i>Descrição do cenário e fidelidade</i>	38
4.2.5	<i>Briefing</i>	41

4.2.6	<i>Debriefing</i>	41
4.2.7	<i>Avaliação</i>	42
4.3	Apresentação do cenário de simulação clínica	44
5	DISCUSSÃO	47
6	CONCLUSÃO	54
	REFERÊNCIAS	55
	ANEXO A – QUESTIONÁRIO ADAPTADO PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO DOS CUIDADORES	60
	ANEXO B – <i>SELF-CONFIDENCE SCALE FOR CLEAN INTERMITTENT URINARY SELF-CATHETERIZATION (SCSCISC)</i>	61
	ANEXO C – ESCALA DE DESIGN DE SIMULAÇÃO (EDS)	63